

Encontre este ET na página 17 e concorra a um final de semana em Salvador



AGORA

FENAE

FENAE AGORA - edição 1 - ano 1 - nº1
fevereiro de 1998 - distribuição gratuita

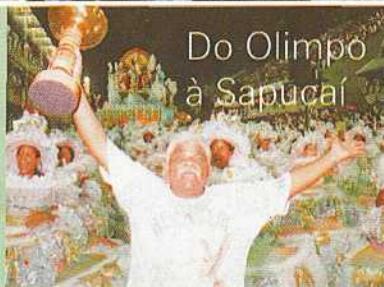


OVNIS

A FRONTEIRA DO DESCONHECIDO



1968:
a revolução
cultural e o AI-5



Do Olimpo
à Sapucaí

Desemprego
reduz números
de greves em 97



GREVE

Encontre o ET da capa nesta foto e
concorra a uma viagem a Salvador.
Veja o regulamento na página 17



OVNIS: fenômeno, crença ou ilusão?

■ Antônio José Reis

Eram os deuses astronautas? A pergunta título de um best-seller dos anos 70 cativou milhares de jovens, que trilharam as ruínas incas. Divinos ou não, os extraterrestres estão presentes no imaginário popular há séculos. Verdes, cinzentos, olhos grandes, carecas... feios mas inteligentes, eles já foram vistos nos quatro cantos da Terra e deixam a dúvida: nós estamos sós?

Os extraterrestres já estão entre nós?

Ufólogos pressionam a ONU para reconhecer a existência dos discos voadores e denunciam os governos dos EUA, do Brasil e de diversos países por ocultarem provas da existência dos extraterrestres

Ufólogos vão à ONU em busca da verdade

Brasília, uma cidade badalada por seu misticismo, acolheu um grupo de pessoas que encararam o estudo da ufologia como coisa séria. Foi durante o 1º Fórum Mundial de Ufologia, de 7 a 14 de dezembro de 1997, quando 80 conferencistas brasileiros e estrangeiros mergulharam no universo dos ETs.

Objetivo do encontro: pedir à ONU para que reconheça a ufologia como ciência. "A população da Terra tem o direito de saber a verdade sobre os Ovnis", sentencia Rafael Cury, presidente da Associação Nacional dos Ufólogos do Brasil.



Um objeto não identificado sobrevoa o Empire State, em Nova Iorque

Cercado por estrelas, constelações, galáxias e quasares perdidos no imenso mosaico de cenários interplanetários, o universo pulsa a um tempo em que só o mistério tem eco. Perguntas feitas por alguns dos nossos ancestrais sobre a origem do mundo e sobre a existência de vida em outros planetas permanecem atuais até os dias de hoje. De fato, não importando a ideologia que professa ou o arsenal de crenças que lhe servem de guia para explicar o desconhecido, quem ainda não se impressionou com o espetáculo de uma noite de céu estrelado, deparando-se com questio-

namientos para os quais o pensamento racional sequer imagina a resposta?

Desde que o mundo é mundo, o contraste entre as façanhas do universo e a falta de brilho para os que labutam no planeta Terra persegue um seleto grupo de pessoas que passam, boa parte do seu tempo, pesquisando as estrelas e a grandiosidade da Via Láctea. Galileu Galilei foi um dos que manteve acesa a chama dessa preocupação. Em 1609, ao apontar o telescópio para os céus pela primeira vez, ele revelou um mundo até então desconhecido e jogou água nas teorias de Aristóteles, que pregava ser a Terra o centro do universo. Foi perseguido por ter ousado tanto. Ainda no mes-

Parla Mundi: espaço ideal para contato com os ETs

O Parlamento Mundial da Fraternidade Ecumênica (ParlaMundi) é o lugar ideal para discussões acerca de discos voadores e de extraterrestres. Seus traços modernistas mais parecem algo interplanetário. Pois foi justamente ali que ufólogos de várias partes do mundo aterrissaram, por ocasião do Iº Fórum Mundial de Ufologia, em dezembro do ano passado, para mostrar aos governos que o estudo sobre Onis (objetos voadores não-identificados) não é coisa de maluco mas sim ciência.

Localizado na ponta da Asa Sul de Brasília, o Par-

laMundi foi inaugurado em 25 de dezembro de 1994 e faz parte do conjunto arquitetônico do Templo da Boa Vontade (LBV). Trata-se de um espaço adequado para conferências, seminários e encontros e que tem como objetivo, segundo José de Paiva Neto (seu idealizador e construtor), "proclamar a existência do mundo espiritual e seu permanente intercâmbio com a humanidade terrestre, conciliando o conhecimento vigente no plano físico com o saber situado na dimensão do espírito imortal". FA

Aguinaldo Azevedo

A pirâmide localizada em Brasília possui um cristal no topo, para atrair energia positiva. A mística capital reúne inúmeros ufólogos

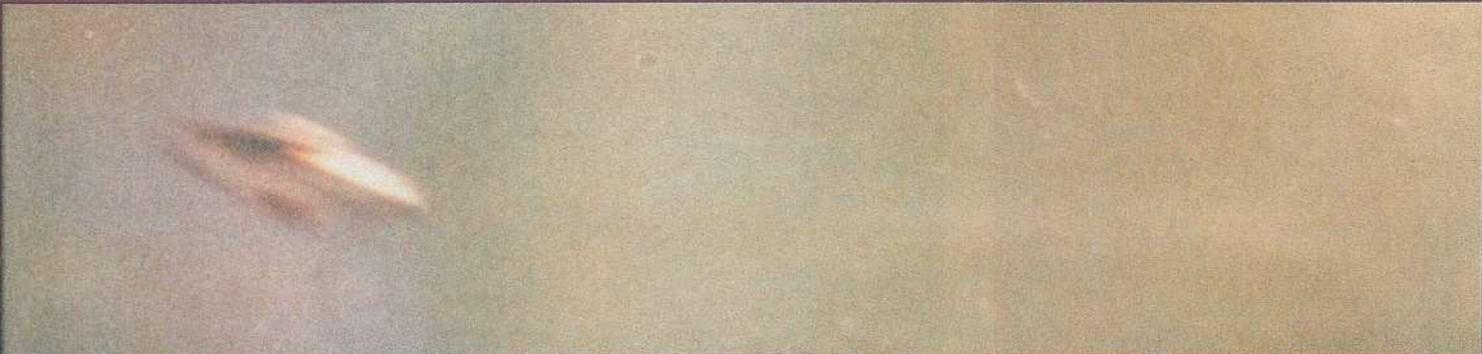
imaginava antes, o universo não é estático e se expande sem interrupção, numa escala que demonstra que ele teve um começo e poderá ter um fim.

Visitantes cósmicos

o mistério também ronda os relatos que dão conta de aparições de seres extraterrestres em torno do nosso planeta. O engenheiro Claudeir Covo, presidente do Instituto Nacional de Investigação de Fenômenos Aeroespaciais e que há 31 anos pesquisa ufologia, acredita que o fenômeno de discos voadores é mais antigo que a

mo século, Isaac Newton foi outra figura ilustre no estudo das estrelas. Sua teoria da gravitação universal possibilitou a unificação da física dos céus com a física da Terra. Já a teoria da relatividade geral, desenvolvida por Albert Einstein no século XX, mostrou ser possível se ter uma compreensão mais abrangente do cosmo. Significa que, ao contrário do que se

Reprodução/Aguinaldo Azevedo



Os marcianos abalam nosso imaginário

No imaginário popular o tema alienígena é visto, muitas vezes, como extensão do conceito do outro, daquele que não é como nós, o estranho, o forasteiro. Ainda é grande o número de pessoas que acredita que os extraterrestres são criaturinhas verdes ou marrons, gosmentas, de cabeças e olhos grandes e com uma inteligência acima do normal. Ou que os extraterrestres são mensageiros do bem. Há também os que crêem que eles são seres do mal ou até mesmo neutros e visitam a Terra para fazer experimentos científicos. Há, logicamente, aqueles que não crêem em nada.

Esse caldeirão exótico de crenças foi alimentado, décadas a fio, por superproduções hollywoodianas. Mundo afora, a idéia de aparições de discos voadores encanta, fascina e enche de horror a mente humana. Engana-se quem pensa que todo interessado no tema é um lunático. Astrônomo renomado, Carl Sagan disse, certa vez, ser impossível imaginar que no infindável universo sejamos nós as únicas criaturas racionais. FA

própria
humanidade.

Ele argumenta que pegadas de botas petrificadas já foram encontradas em diversas partes da superfície da Terra, muitas delas anteriores ao surgimento do homo sapiens. E tece comentários de que, em todas as épocas das várias civilizações, há registros mais ou menos evidentes da presença de "visitantes cósmicos" que vieram das estrelas.

Mistério à parte, o certo é que - a partir da metade deste século - o fenômeno ufológico passou a ser encarado de modo mais científico. Um dos pilares da ufologia moderna é o avistamento de discos voadores em 24 de junho de 1947. Na época, sobrevoando o estado de Washington

(EUA), o piloto civil Kenneth Arnold observou nove objetos em forma de disco locomovendo-se a uma velocidade acima do normal. Foi a partir desse fenômeno que surgiu a Era Moderna dos Discos Voadores e que ufólogos do mundo inteiro passaram a adotar a data de 24 de junho como o dia mundial dos discos voadores.

Quatro de julho de 1947 é também uma data muito especial da ufologia contemporânea mundial. Explica-se: algo luminoso, decorrente de uma nave espacial, caiu na pacata cidade norte-americana de Roswell. Conta-se que morreram quatro criaturas estranhas, seres extraterrestres, baixinhos cabeçudos, com enormes olhos negros e oblíquos. O caso veio a público pelas mãos do major Jesse Marcel, do Grupo de Bombeiros 509 dos EUA - o mesmo que, dois anos antes, jogara bombas atômicas sobre Hiroshima e Nagasaki. Marcel fora chamado pelo xerife de Roswell, no Novo México, porque um fazen-





Nem todos os OVNIS são discos. A forma de charuto flagrada acima também é muito comum entre os "avistamentos" detectados por ufólogos

deiro encontrara restos de um objeto voador não-identificado.

Em 8 de julho de 1947, a Base Aérea dos EUA divulgou comunicado oficial sobre o incidente e revelou que os destroços encontrados em Roswell não faziam parte de uma nave espacial pilotada por seres extraterrestres. "Iniciou-se a partir daí o maior acobertamento militar sobre o assunto", denuncia Marcio Antônio Petit, coordenador da Associação Fluminense de Estudos Ufológicos e diretor da norte-americana Mufon (a maior organização do gênero no mundo).

No sul de Minas Gerais, a cidade de Varginha é a versão brasileira de Roswell desde que, em 20 de janeiro de 1996, um ser marrom-escuro de pele viscosa foi visto em um terreno baldio por três adolescentes. O fato ganhou projeção ao ser associado a outros testemunhos e até a mortes misteriosas. Há quem garanta que o Exército brasileiro, depois da queda da nave em Varginha, recolheu os destroços do misterioso objeto e capturou seus estranhos ocupantes (dois ETs), transportando-os para exames na Universidade de Campinas. Mas, tal como seus colegas norte-ameri-

canos, os militares brasileiros negam o ocorrido e fazem completo silêncio sobre o assunto.

Convênio secreto

Os motivos que levam o governo dos EUA (copiado por governos de outros países) a ocultar informações sobre Ovnis intrigam ufólogos do mundo inteiro. A brasileira Irene Granchi acha que esse silêncio resulta de um convênio secreto do governo norte-americano com os extraterrestres em troca de tecnologia. "O que está acontecendo nos EUA é

Regulamento do Sorteio "Encontre o ET"

01 - A promoção "Encontre o ET" tem caráter exclusivamente cultural e não é subordinada à compra de qualquer tipo de produto e/ou serviço.

02 - Podem participar deste sorteio somente os empregados da Caixa Econômica Federal - ativos e aposentados.

03 - Para participar é necessário encontrar e assinalar corretamente o ET na foto da página 12 desta edição, preencher o cupom em anexo e enviá-los para a FENAE, no endereço constante do expediente desta publicação.

04 - Só serão válidos os cupons e recortes da página com o ET originais.

05 - Serão considerados válidos para o sorteio os cupons (acompanhados das fotos assinaladas) recebidos até 27 de fevereiro de 1998.

06 - Não haverá qualquer tipo de julgamento. O vencedor será definido por sorteio entre aqueles cupons enviados com a localização correta do ET.

07 - O contemplado terá direito a duas passagens aéreas de ida e volta a Salvador (uma para si e outra para um acompa-

nhante) e a hospedagem durante um final de semana,

08 - As passagens e a hospedagem são intransferíveis

09 - O contemplado terá prazo até 30 de março de 1998 para confirmar o interesse em receber a premiação. Caso não o faça até essa data será realizado novo sorteio.

10 - O vencedor terá o prazo até 19 de fevereiro de 1999 para usufruir do prêmio, após o qual este caducará.

11 - Se o contemplado solicitar o destino poderá ser revisito, desde que resguardada milhagem e preço da hospedagem. Se o sorteado for da Bahia, vale igual milhagem para outro do país.

12 - A comprovação da condição de empregado da CEF é condicionante para o recebimento do prêmio.

13 - O vencedor será comunicado por telegrama enviado pela FENAE. O resultado do sorteio será divulgado na próxima edição da FENAE AGORA.

14 - Não poderão participar deste sorteio os diretores da FENAE e empregados da CEF ligados direta ou indiretamente às empresas do Grupo FENAE.

Nome: _____

Matrícula: _____

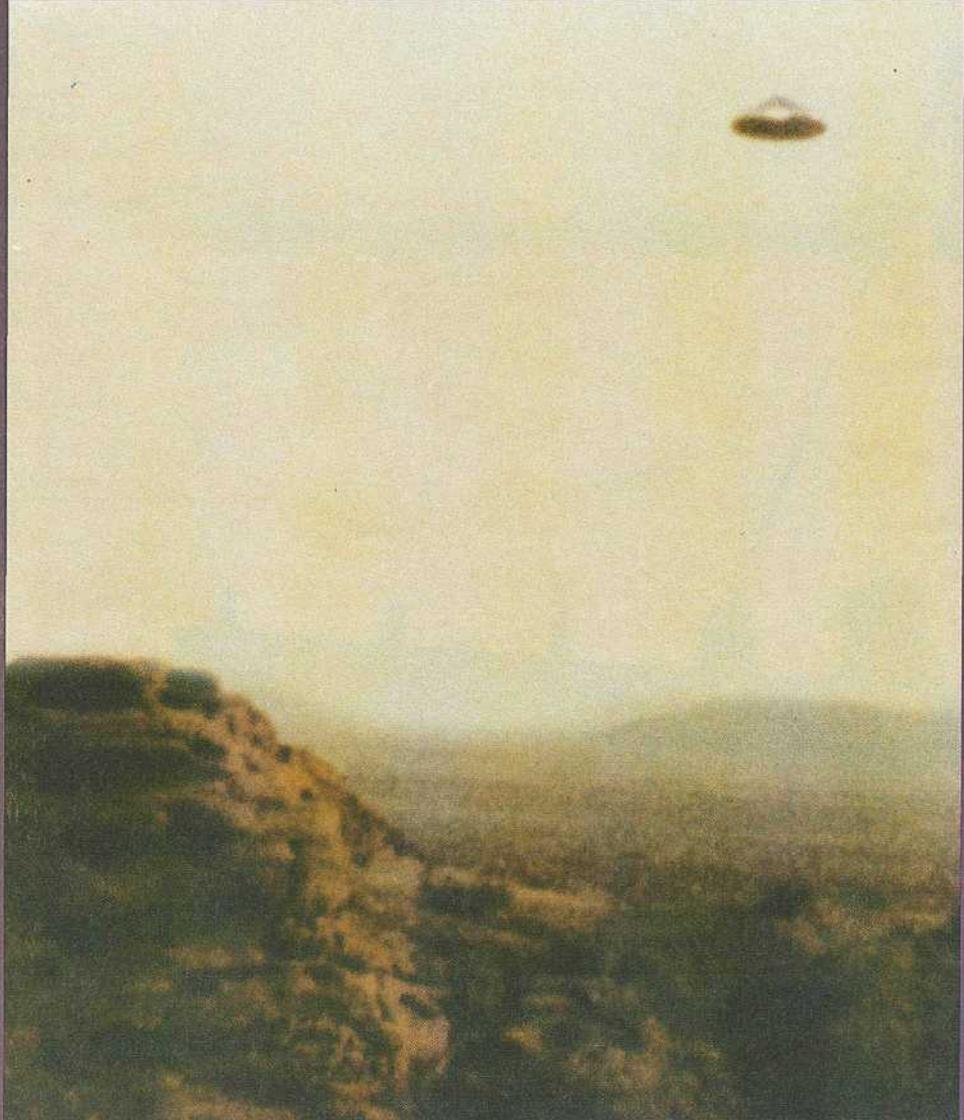
Lotação: _____

CI: _____

CIC: _____

Endereço: _____

Telefone: _____



Apesar da foto flagrar o disco voador, há quem afirme que esses registros são montagens

um caso de reação mundial. Queremos a divulgação imediata de tudo que o governo americano sabe". Com ela faz coro o americano Wendelle Stevens. Ele diz que o processo de acobertamento dos fenômenos UFOs pelo FBI e pela CIA é uma prova visível da existência de extraterrestres no mundo. O russo Alexandre Balandine, cosmonauta da espaçonave MIR, defende a tese de que a "ONU reabra as discussões oficiais sobre a existência de discos voadores, abertas em 1979 e suspensas no mesmo ano por pressão dos governos dos EUA e da antiga União Soviética".

Foi com este objetivo que ufólogos dos cinco continentes se reuniram em Brasília, em dezembro de 1997, no 1º Fórum Mundial de Ufologia. Na ocasião, o assunto extraterrestre foi analisado por cinco dife-

rentes pontos de vista: histórico, sociológico, psicológico, científico e governamental. A conclusão não poderia ter sido outra: os discos voadores existem, o número de aparições de Ovnis tem aumentado e crescem os casos de abduções. E, disso, fica a reflexão em forma de metáfora para quem duvida dos fenômenos UFOs: "Um índio e um branco andavam por uma praia. De repente, o índio pára, faz um círculo na areia, aponta para dentro do círculo e diz ao branco - este é o mundo que o índio conhece. Então o branco faz um maior em torno daquele círculo e diz para o índio - este é o mundo

que o branco conhece. E o índio, na sua simplicidade e sabedoria, faz um ainda maior do que os outros dois círculos anteriores e sentencia - este é o mundo que o índio e o branco não conhecem"

As potências
suspenderam
as decisões
dos OVNIS

FA

Glossário

UFO ou OVNI - Designação geral para objetos voadores não-identificados. Normalmente empregada para discos voadores de origem extraterrestre.

Ufologia - Ciência, estudo ou tratado sobre Ovnis. Divide-se em dois ramos principais: ufologia científica (pesquisa a partir do pressuposto de que os UFOs são um fenômeno mensurável e, portanto, com existência física objetiva) e ufologia esotérica (admite uma existência não-física para o fenômeno UFO e reúne conceitos científicos e espirituais).

Ortotenia - Corredor imaginário que constituiria a rota mais provável dos UFOs. As "linhas ortotênicas" foram apontadas pela primeira vez pelo ufólogo francês Aimeé Michel, na década de 50. Uma das rotas mais conhecidas é a Bavic, assim chamada porque sua descoberta veio da ligação entre as cidades Bayonne e Vicchi, na França.

Abdução - Sequestro ou sedução de pessoas por alienígenas para estudar seu organismo. A vítima é levada contra a vontade para o interior de um disco voador, onde é submetida a exames clínicos ou experiências estranhas. O estudioso norte-americano Budd Hopkins, especialista em casos de abduções, afirma que esse tipo de contato já atingiu 10% da população do mundo.

Contato imediato - Encontros com artefatos de origem rião-terrestre ou com ETs. Os contatos imediatos são classificados de acordo com a complexidade e nível de aproximação. Eles vão de zero grau, quando o Ovni é visto de longe, até o sétimo grau, quando o terráqueo é levado para outro planeta por um disco voador.

Raios bola - Fenômeno meteorológico confundido com UFOs pelo seu formato esférico e movimento veloz. Forma-se por meio de um acúmulo anormal de energia elétrica num espaço limitado. ⚡